



COMPANHIA DE GÁS DO PIAUÍ
CNPJ: 04.934.243/0001-58



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003

Senhores Acionistas:

A Administração da Companhia de Gás do Piauí - GASPISA, em obediência às disposições estatutárias e em conformidade com a Lei nº 6.404/76 apresenta a V.Sas. as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2004.

1. Histórico Institucional

A Lei Estadual nº 5.192, do 25 de maio de 2001, autorizou o Poder Concedente a constituir uma sociedade de economia mista com a denominação de Companhia de Gás do Piauí - GASPISA.

Em consonância com a aludida Lei, o Governo do Estado do Piauí promoveu a seleção de interessados em tomarem-se acionistas da GASPISA, através do Edital de Convocação Pública, resultando na seleção de duas empresas, a Petrobrás Gás S.A. - GASPETRO e a C.S. Participações LTDA, atualmente TERMOGÁS, com as seguintes participações acionárias:

SÓCIOS	ON	PN	TOTAL
ESTADO DO PIAUÍ	51,00%	0,00%	25,50%
GASPETRO	24,50%	50,00%	37,25%
TERMOGÁS	24,50%	50,00%	37,25%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Em 28 de fevereiro de 2002 foi constituída a GASPISA com capital inicial subscrito de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) e, em 26 de março de 2002, o Governo do Estado do Piauí outorgou à GASPISA através de Contrato de Concessão, a exploração de serviços de gás canalizado no Estado do Piauí.

2. Desempenho Econômico - Financeiro

A GASPISA encontra-se ainda em fase pré-operacional e, por conseguinte, todos os dispêndios efetivados, correspondentes aos gastos desta fase, objetivando a viabilização do empreendimento, estão sendo contabilizados no Ativo Permanente - Diferido. A manutenção administrativa e operacional está suportada pelo capital integralizado, pelos acionistas na constituição da Companhia e nos demais apórtes posteriores. A quinta assembléia geral extraordinária da GASPISA, autorizou a participação da GASPISA na sociedade de propósito específico TMN Transportadora S/A a sétima assembléia geral extraordinária da GASPISA aprovou o aumento de capital social para R\$ 2.060.000,00 (dois milhões e sessenta mil reais).

3. Considerações Finais

A Administração da GASPISA agradece aos seus acionistas, entidades governamentais, fornecedores, colaboradores e instituições financeiras pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos cidadãos piauienses pelo interesse e apoio na conquista deste energético, de fundamental valia para o desenvolvimento do Estado do Piauí.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003

ATIVO	2004 (R\$)	2003 (R\$)	PASSIVO	2004 (R\$)	2003 (R\$)
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e bancos	17.553	760	Fornecedores	35.601	4.921
Aplicações financeiras	362.135	236.331	Impostos a recolher	11.513	1.282
Contas a receber de clientes	32.843		Obrigações trabalhistas e sociais	3.390	2.576
Impostos a recuperar	1.092	6.058	Sociedades controladoras	79.200	21.600
Total do circulante	433.622	243.149	Outras contas a pagar	2.203	
			Total do circulante	131.906	30.378
PERMANENTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimento	150.000		Capital social	1.873.750	814.740
Imobilizado	43.843	44.618	Prejuízo acumulado	(37.074)	
Diferido	1.341.118	557.351	Total do patrimônio líquido	1.836.676	814.740
Total do permanente	1.534.960	601.969			
TOTAL	1.968.582	845.118	TOTAL	1.968.582	845.118

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

	R\$
RECEITA BRUTA DE VENDAS	135.559
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(129.161)
LUCRO BRUTO	6.398
DESPESAS OPERACIONAIS	
Gerais e administrativas	(36.000)
PREJUÍZO OPERACIONAL	(29.602)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(7.472)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(37.074)
PREJUÍZO DO PERÍODO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$	(0,12)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003

	Capital Social / R\$	Prejuízo Acumulado / R\$	Total R\$
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	230.000		230.000
Subscrição e integralização de capital social (vide nota explicativa nº 8)	584.740		584.740
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	814.740		814.740
Subscrição e integralização de capital social (vide nota explicativa nº 8)	1.059.011		1.059.011
Prejuízo do período		(37.074)	(37.074)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	1.873.750	(37.074)	1.836.676

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003

	2004/R\$	2004/R\$
ORIGENS DE RECURSOS		
Integralização de capital	1.059.011	584.740
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Prejuízo do período	37.074	
Acréscimo ao investimento	150.000	
Acréscimo no imobilizado	10.926	34.621
Acréscimo no diferido	772.066	420.346
Total de aplicações	970.066	454.967
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	88.945	129.773
REPRESENTADO POR		
Ativo circulante		
No final do exercício	433.622	243.149
No início do exercício	243.149	92.927
Aumento	190.473	150.222
Passivo circulante		
No final do exercício	131.906	30.378
No início do exercício	30.378	9.929
Aumento	101.528	20.449
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	88.945	129.773

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPANHIA DE GÁS DO PIAUÍ - GASPISA foi constituída em 28 de fevereiro de 2002, com autorização da Lei Estadual nº 5.192, de 25 de maio de 2001, como uma sociedade de economia mista, com concessão para exploração de gás canalizado no Estado do Piauí, no prazo de 30 anos (até o dia 24 de maio de 2031), podendo ser prorrogado por igual período.

A Companhia tem como finalidade precípua, a de promover a produção, importação, aquisição, armazenamento, distribuição, comercialização, transporte e prestação de serviços correlatos na área de gás natural, seja para fins de matéria-prima, geração de energia elétrica, combustível, além de outras finalidades e usos que os avanços tecnológicos permitirem.

O início das operações da Companhia com gás natural canalizado, depende da viabilização da construção do gasoduto de transporte de gás natural ligando o Porto de Pecém, no Estado do Ceará, à cidade de Teresina, no Estado do Piauí. O investimento estimado para a construção das linhas de distribuição é de aproximadamente R\$ 20 milhões (base dezembro de 2004).

O contrato de compra e venda de gás natural que irá suprir o projeto GASPISA, será negociado entre a Companhia e a PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRÁS.

Em julho de 2004 a Companhia iniciou a operação de compra e revenda de Gás Natural Veicular - GNV, na cidade de Teresina e as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2004 contemplam o resultado dessa atividade para o período de seis meses.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e consoante os principais critérios contábeis:

Aplicações financeiras

São registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não superam o valor de mercado.

Contas a receber de clientes

São demonstradas ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço, ajustados por provisão para perda, se necessária.

Investimento

O investimento em sociedade coligada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.